

Produção da cachaça artesanal em Abaetetuba-PA: um símbolo da cultura popular e patrimônio imaterial do povo abaetetubense

Ligia Amara Figueiras^{1,2}(PQ)*, Carlos Pinheiro da Silva¹ (PG), Misaque Moraes de Castilho¹ (PG)

1. Universidade do Estado do Pará. 2. SEDUC/PA. ligiafigueiras@gmail.com

Palavras-Chave: Cachaça, Patrimônio imaterial, Abaetetuba-PA.

Introdução e Metodologia

A cachaça hoje é objeto de pesquisa científica, inovação tecnológica, e patrimônio cultural do povo brasileiro. Por isso este tema pode ser aprofundado de diversas maneiras nas aulas de química. Neste trabalho procurou-se evidenciar a importância da cachaça para o desenvolvimento econômico, cultural e social no município de Abaetetuba, Estado do Pará, caracterizando os fatos que contribuíram para a sua decadência e desvalorização regional. Para tanto, realizamos de setembro a novembro de 2009 entrevista semi-estruturada aos sujeitos ligados a produção da cachaça abaetetubense.

Resultados e Discussão

No início do século XX a cachaça abaetetubense atingiu a produção de 5 milhões de litros, garantindo aos engenhistas a importação da Inglaterra de caldeiras, moendas e alambiques modernos, como pode ser comprovado no Engenho Pacheco (PACHECO, 1988),(Figura 1).



Figura 1. Presença de maquinários ingleses utilizados na produção de cachaça encontrados no Engenho Pacheco, Abaetetuba-PA.

Foi então a partir da cachaça que houve o desenvolvimento do município de Abaetetuba dando à cidade o título de “Terra da Cachaça”.

Porém, a falta de investimento na indústria, cuja maquinaria se desgastou, influenciou diretamente na produção. Além disso, a entrada, no mercado municipal de produtos de outros estados (principalmente Nordeste) oferecidos por um preço mais barato atingiu em cheio a indústria local, começando então a sua degradação.

Atualmente, o único engenho da região, o Engenho Pacheco, encontra-se desativado por falta de manutenção e investimentos (Figura 2)



Figura 2. Engenho Pacheco, localizado no Rio Furo Grande, Abaetetuba-PA.

Conclusões

É imprescindível o incentivo e apoio de órgãos governamentais através de políticas públicas à cachaça abaetetubense no sentido de atrair turistas, como acontece em várias cidades brasileiras, tais como São Paulo, Ceará, Minas Gerais, afim de gerar a apreciação e degustação da cachaça produzida artesanalmente. Que haja o reconhecimento e valorização da história e herança deixada pela cachaça de Abaetetuba; parte integrante das manifestações criadas pelo povo local provocando a valorização da cachaça como cultura imaterial.

Agradecimentos

Ao Sr. Jurandir Pacheco e esposa e demais pessoas que contribuíram para este trabalho.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ABAETETUBA. **Engenhos de Abaetetuba.** Apostila (autor e data não identificados).

CASCUDO, L. da C. **Prelúdio da cachaça: etnologia, história e sociologia da aguardente no Brasil.** [S.l.]: Editora Itatiaia, 1986

MACHADO, Jorge. **Histórias de Abaetetuba.** Edição Alquimia. Abaetetuba, 2008

PACHECO, Juacéli Corrêa. **Os Engenhos Remanescentes de Cana no Município de Abaetetuba.** Abaetetuba. UFPA, 1988

UNESCO. **Patrimônio imaterial no Brasil.** Brasília: UNESCO, Educarte, 2003